



Professor da Educação Básica II (Anos Finais) – Geografia

Instruções

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa; de 11 a 20 – Noções de Administração Pública; de 21 a 30 – Aspectos Históricos, Geográficos e Administrativos do Município de Baturité e de 31 a 50 – Conhecimentos Específicos. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades, conforme subitem 13.16 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Data: 14 de junho de 2026.

Inscrição

Sala

01 [...] abri quatro modelos de linguagem geradores de conteúdo e perguntei-lhes se um
02 romance escrito por eles seria literatura. De um modo mais ou menos categórico, todos disseram
03 que não. Alguns fizeram uma descrição pungente do que os desqualifica para produzir arte, que é
04 o mesmo que nos impede de os considerar humanos: "Eu não tenho infância, ressentimentos,
05 medo da morte, obsessões, não perdi alguém que amo, não senti o frio na barriga do primeiro
06 beijo, não tive o coração partido".

07 Mas todos iniciaram a resposta dizendo mais ou menos o mesmo: "Essa é uma pergunta
08 extraordinariamente profunda". Este tipo de elogio ao utilizador é constante. Parece-me que o
09 seu sucesso e popularidade dependem disso, e é por isso que as pessoas usam o ChatGPT como a
10 Rainha Má usa o espelho. "Chat, chat meu, existe alguém mais belo do que eu?". E, como ele
11 não conhece ou faz por ignorar a existência da Branca de Neve, a resposta é sempre satisfatória.

12 Uma amiga perguntou ao ChatGPT se devia importar para Portugal determinado produto
13 americano. Ele respondeu: "Sim! Que ideia magnífica e criativa. Parece-me um projeto
14 excelente." Então ela disse: "Não sejas condescendente. Diz o que achas mesmo." E ele
15 respondeu: "É uma má ideia. As características do mercado português são bastante específicas e
16 o que resulta nos Estados Unidos irá provavelmente fracassar em Portugal".

17 Ela ficou convencida com esta última opinião, mas creio que devia ter desconfiado das duas.
18 O ChatGPT limitou-se a lisonjear o que considerou ser a expectativa dela em cada momento,
19 revelando assim o que me parece ser a sua natureza essencial: ele é um puxa-saco automático.

Adaptado de: PEREIRA, Ricardo Araújo. As pessoas usam o ChatGPT como a Rainha Má usa o espelho. *Folha de São Paulo*.
30/05/2026. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/colunas/ricardo-araujo-pereira/2026/05/as-people-use-chatgpt-like-the-queen-mary-uses-the-mirror.shtml. Acesso em 30/05/2026.

01. Na frase "as pessoas usam o ChatGPT como a Rainha Má usa o espelho" (linhas 09-10), o autor:
- A) utiliza-se de conhecida metáfora literária.
 - B) apela para o recurso da intertextualidade.
 - C) provoca ambiguidade com fins estilísticos.
 - D) incorre em incoerência externa ironicamente.
02. No trecho "Alguns fizeram uma descrição pungente..." (linha 03), o termo destacado pode ser substituído, mantendo o mesmo sentido no texto, por:
- A) diligente.
 - B) insolente.
 - C) imponente.
 - D) comovente.
03. É correto afirmar, segundo o texto, que os modelos de linguagem geradores de conteúdo não produzem literatura, porque:
- A) a literatura exige pessoas capazes de amar de verdade.
 - B) a arte só pode ser produzida por quem sofre muito.
 - C) falta-lhes a vivência das experiências humanas.
 - D) sendo máquinas, não usam linguagem figurada.
04. O texto tem como propósito central:
- A) defender a opinião de modelos como o GPT serem lisonjeiros.
 - B) incentivar o emprego de inteligência artificial por pessoas comuns.
 - C) discutir o mau uso de inteligência artificial para produzir literatura.
 - D) enaltecer a franqueza dos modelos de linguagem geradores de conteúdo.

05. Assinale a alternativa cuja palavra apresenta prefixo e sufixo derivacionais em sua formação.
- A) ressentimentos.
 - B) popularidade.
 - C) categórico.
 - D) utilizador.
06. Assinale a alternativa em que, como "puxa-saco" (linha 19), a palavra está escrita conforme as normas oficiais vigentes.
- A) anti-ético.
 - B) re-edição.
 - C) auto-regulação.
 - D) super-realístico.
07. No trecho "As características do mercado português são bastante específicas" (linha 15), o termo destacado se classifica morfologicamente como:
- A) pronome.
 - B) advérbio.
 - C) adjetivo.
 - D) substantivo.
08. Assinale a alternativa que indica corretamente a função sintática do termo destacado em "que nos impede de os considerar humanos" (linha 04).
- A) predicativo.
 - B) objeto direto.
 - C) adjunto adnominal.
 - D) complemento nominal.
09. O período "Ela ficou convencida com esta última opinião, mas creio que devia ter desconfiado das duas" (linha 17) poderia ser reescrito corretamente, sem prejuízo do sentido, como:
- A) Ela se convenceu da última opinião, porquanto deveria ter desconfiado das duas.
 - B) Ela ficou convencida da última opinião, na medida em que desconfiava das duas.
 - C) Creio que ela ficaria convencida com uma das opiniões, contanto que precisaria desconfiar das duas.
 - D) Embora ela tenha ficado convencida com a última opinião, creio que devia ter desconfiado das duas.
10. Assinale a alternativa em que a palavra "mesmo" pertence à mesma classe gramatical da destacada em "Diz o que achas mesmo" (linha 14).
- A) Todos apresentam o mesmo comportamento.
 - B) Os modelos disseram mais ou menos o mesmo.
 - C) As pessoas acreditam mesmo na resposta da IA.
 - D) Mesmo sabendo dos riscos, as pessoas usam o GPT.

11. São brasileiros naturalizados:
- A) Os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país.
 - B) Os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil.
 - C) Os que, na forma da lei, adquiram a nacionalidade brasileira, exigidas aos originários de países de língua portuguesa apenas residência por um ano ininterrupto e idoneidade moral.
 - D) Os nascidos no estrangeiro de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
12. De acordo com o Art. 14 da Constituição da República Federativa do Brasil, a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos. É condição de elegibilidade, na forma da lei, a idade mínima de:
- A) Dezoito anos para Vereador.
 - B) Vinte e cinco anos para Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice-Prefeito e juiz de paz.
 - C) Trinta e cinco anos para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal.
 - D) Quarenta anos para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador.
13. A Constituição poderá ser emendada mediante proposta:
- A) Do Presidente da República.
 - B) Do Presidente da Câmara dos Deputados.
 - C) De mais da metade, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.
 - D) De um terço das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
14. De acordo com o Art. 200 da Lei Orgânica do Município de Baturité, o Conselho Municipal de Educação será composto democraticamente na seguinte proporção:
- A) 1/2 indicado pelo Executivo Municipal e 1/2 indicado pelo Legislativo Municipal.
 - B) 1/3 indicado pelo Executivo Municipal, 1/3 indicado pelo Legislativo Municipal e 1/3 indicado proporcionalmente, pelas Entidades ou Organizações representativas dos trabalhadores na educação, dos estudantes e dos pais.
 - C) 1/4 indicado pelo Executivo Municipal, 1/4 indicado pelo Legislativo Municipal e 2/4 indicados proporcionalmente, pelas Entidades ou Organizações representativas dos trabalhadores na educação, dos estudantes e dos pais.
 - D) 1/5 indicado pelo Executivo Municipal, 2/5 indicados pelo Legislativo Municipal e 2/5 indicados proporcionalmente, pelas Entidades ou Organizações representativas dos trabalhadores na educação, dos estudantes e dos pais.
15. Para os efeitos da Lei nº 12.527/2011 (Lei de acesso à informação), considera-se integridade:
- A) Qualidade da informação coletada na fonte, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações.
 - B) Qualidade da informação que pode ser conhecida e utilizada por indivíduos, equipamentos ou sistemas autorizados.
 - C) Qualidade da informação que tenha sido produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema.
 - D) Qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino.

16. No caso de indeferimento de acesso a informações ou às razões da negativa do acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão no prazo de:
- A) 5 (cinco) dias a contar da sua ciência.
 - B) 10 (dez) dias a contar da sua ciência.
 - C) 20 (vinte) dias a contar da sua ciência.
 - D) 30 (trinta) dias a contar da sua ciência.
17. De acordo com a LGPD, as atividades de tratamento de dados pessoais deverão observar a boa-fé e diversos princípios, dentre eles, o princípio da necessidade, que consiste em:
- A) Compatibilidade do tratamento com as finalidades informadas ao titular, de acordo com o contexto do tratamento.
 - B) Limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados.
 - C) Garantia, aos titulares, de consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento, bem como sobre a integralidade de seus dados pessoais.
 - D) Realização do tratamento para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, sem possibilidade de tratamento posterior de forma incompatível com essas finalidades.
18. Conforme a Lei nº 14.681 (Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação), consiste no conjunto de normas, diretrizes e práticas que integram as condições, a organização, os processos de trabalho, as práticas de gestão e as relações socioprofissionais, com a finalidade de alinhar as necessidades e o bem-estar dos servidores à missão institucional:
- A) Saúde integral.
 - B) Bem-estar no trabalho.
 - C) Qualidade de vida no trabalho.
 - D) Valorização do profissional da educação.
19. O Decreto nº 9.758/2019, que dispõe sobre a forma de tratamento e de endereçamento nas comunicações com agentes públicos da administração pública federal, não se aplica:
- A) Às comunicações entre agentes públicos federais e autoridades estrangeiras ou de organismos internacionais.
 - B) Às comunicações entre empregados, conselheiros, diretores e presidentes de empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - C) Às comunicações entre empregados terceirizados que exercem atividades diretamente para os entes da administração pública federal.
 - D) Às comunicações entre Vice-Presidente e Presidente da República.
20. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), é correto afirmar:
- A) Todo ser humano tem direito à remuneração por trabalho, sendo consideradas as distinções pertinentes.
 - B) Todo ser humano tem direito à instrução, que será gratuita nos graus elementares, fundamentais, técnicos e superiores.
 - C) Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias não remuneradas periódicas.
 - D) A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do matrimônio, gozarão da mesma proteção social.

21. Baturité originou-se da Vila Real de Montemor-o-Novo d' América, criada em 14 de abril de 1764, em meio ao processo de colonização do Ceará. A decisão de fundação da vila foi tomada, pela Coroa Portuguesa, considerando que:
- A) a criação da vila se inseria no projeto de União Ibérica.
 - B) a presença dos padres jesuítas era necessária para a composição da Câmara Municipal.
 - C) a participação dos inacianos era fundamental para a ampliação do núcleo populacional.
 - D) a localidade concentrava algumas etnias indígenas provenientes de zonas centrais da capitania.
22. O município de Baturité está inserido numa APA (Área de Proteção Ambiental) instituída através do Decreto Estadual 20.956/1990, alterado pelo Decreto 27.290/2003. Entre as medidas incentivadas no contexto da APA, com o objetivo de melhor preservar o ecossistema local, estão o incentivo:
- A) à especulação imobiliária para fins turísticos.
 - B) à criação de RPPNs (Reservas Particulares de Patrimônio Natural).
 - C) à adoção de um único lixão para atender Baturité e municípios vizinhos.
 - D) à ampliação do cultivo da banana em áreas acima de 600 metros acima do nível do mar.
23. A estrada de ferro que passou a interligar a capital Fortaleza à cidade de Baturité levou cerca de 10 anos para ser concluída (1872-1882) e promoveu as seguintes mudanças nas relações de trabalho:
- A) a chegada de imigrantes europeus para compor a força motriz da ferrovia.
 - B) a presença dos indígenas aldeados entre os trabalhadores das linhas de ferro.
 - C) a exploração de trabalhadores livres em situação análoga à escravidão na construção da ferrovia.
 - D) o uso mais intensivo de mão de obra escravizada no desmatamento e na produção de dormentes.
24. O município de Baturité enfrenta desafios ambientais críticos, destacando-se:
- A) a falta de um aterro sanitário.
 - B) a preservação da biodiversidade nativa.
 - C) o investimento no agronegócio sustentável.
 - D) a ausência de ações ecológicas conjuntas com municípios vizinhos.
25. O Sítio Arqueológico Serra do Evaristo, localizado no município de Baturité (CE), é reconhecido e protegido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e faz parte de um território quilombola que:
- A) preserva vestígios de povos originários.
 - B) está em processo de certificação pela Fundação Cultural Palmares.
 - C) sedia um museu administrado pela Prefeitura Municipal de Baturité.
 - D) possui titulação fundiária expedida pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).
26. “No Ceará não é possível falar de uma aristocracia do café como a do Rio de Janeiro e São Paulo. No entanto, merece destaque a pequena nobreza dos cafezais baturiteenses, de famílias ricas com hábitos e costumes mais apurados e projeção social mais saliente (...) das quais não saíram homens ilustres” (GIRÃO, Raimundo. **História econômica do Ceará**. Fortaleza: Edições Instituto do Ceará, 1947, p. 371-372).
- Analisando a história das lavouras de café em Baturité, conclui-se que:
- A) A cafeicultura contou com mão de obra livre.
 - B) O cultivo do café data de meados do período colonial.
 - C) O ápice da produção cafeeira aconteceu no século XVIII.
 - D) A produção cafeeira se restringiu ao uso de mão de obra escravizada.

27. O programa de erradicação de cafezais improdutivos, executado em todo o Brasil pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir da década de 1960, atraiu cafeicultores do Maciço de Baturité em razão da indenização paga aos que aderissem ao programa. Essa adesão, no município baturiteense, possibilitou:
- A) O fim da produção cafeeira no município.
 - B) A retomada das práticas da cafeicultura tradicional.
 - C) O cultivo do café consorciado com a Mata Atlântica remanescente.
 - D) A manutenção das antigas fazendas de café somente com finalidade turística.
28. Na atualidade, a situação geopolítica de Baturité, no contexto da macrorregião do Maciço, considerando os dados do IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará), está assim configurada:
- A) Possui a maior extensão territorial.
 - B) É um dos menores arrecadadores de impostos.
 - C) Trata-se do menor município em termos populacionais.
 - D) Apresenta o maior PIB (Produto Interno Bruto) entre os demais municípios.
29. A Serra de Baturité é um enclave no meio dos sertões cearenses, muito apreciado por sua beleza cênica. Entre os aspectos de sua geografia física estão:
- A) A prevalência de um relevo pouco acidentado.
 - B) A existência de solos que dificultam a infiltração das chuvas.
 - C) A predominância de vegetação com padrões de floresta úmida.
 - D) O predomínio de rios e riachos intermitentes graças a construção de barragens.
30. A conformação física do município de Baturité, atualmente, é resultado:
- A) do desenvolvimento da agropecuária.
 - B) da ampliação dos distritos de Boa Vista e São Sebastião.
 - C) da aquisição de territórios provenientes da então Vila de Acarape.
 - D) de sucessivos desmembramentos territoriais que lhe diminuíram o tamanho original.

31. O Art. 5 da Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, indica que o direito à educação é um direito inalienável do ser humano. A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais. Sobre este artigo, assinale a alternativa **incorreta**.
- A) A educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa.
 - B) O Ensino Fundamental deve comprometer-se com uma educação com qualidade social, igualmente entendida como direito humano.
 - C) A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências mercadológicas e de desenvolvimento econômico.
 - D) A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.
32. As propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização. Marque a alternativa que corresponde a um destes objetivos.
- A) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
 - B) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância restrita em que se assenta a vida social.
 - C) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema econômico, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
 - D) A aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão limitada do mundo.
33. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, o currículo no Ensino Fundamental é constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. Desta forma, marque o item correto.
- A) Os conhecimentos escolares são aqueles que as diferentes instâncias produzem orientações sobre o currículo. As escolas e os professores não os selecionam ou os transformam, a fim de que possam ser ensinados e aprendidos em sua originalidade, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno.
 - B) As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar: aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que também contribuem, de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes.
 - C) O foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias terão concretude por qualquer ação educativa proposta.
 - D) Valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta só são veiculados pelos conhecimentos.

34. Conforme o Art. 37 da Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de Dezembro de 2010 a proposta educacional da escola de tempo integral promoverá a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais da escola e de outras áreas, as famílias e outros atores sociais, sob a coordenação da escola e de seus professores, visando alcançar a melhoria da qualidade da aprendizagem e da convivência social e diminuir as diferenças de acesso ao conhecimento e aos bens culturais, em especial entre as populações socialmente mais vulneráveis. Sobre escola de tempo integral, assinale a alternativa correta.
- A) As atividades serão desenvolvidas especificamente no espaço escolar, evitando espaços distintos da escola para não entrar em desacordo com o respectivo projeto político-pedagógico.
 - B) O currículo da escola de tempo integral implica na ampliação da jornada escolar diária mediante o desenvolvimento de atividades exclusivamente para o acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem.
 - C) A União, Estados e Municípios assegurarão que o atendimento dos alunos na escola de tempo integral possua infraestrutura adequada e pessoal qualificado, além do que, esse atendimento terá caráter opcional e não será passível de avaliação nas escolas.
 - D) Ao restituir a condição de ambiente de aprendizagem à comunidade e à cidade, mediante a utilização de equipamentos sociais e culturais para as atividades de tempo integral, a escola estará contribuindo para a construção de redes sociais e de cidades educadoras.
35. O Art. 40 da Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, descreve o atendimento escolar às populações do campo, aos povos indígenas e aos quilombolas. Na normativa, existe o interesse que a população dessas comunidades se envolva nas decisões pertinentes ao currículo, resguardando uma participação ativa nas escolas. Com isso, são ampliadas as possibilidades de:
- A) reconhecimento de seus modos próprios de vida, suas culturas, tradições e memórias coletivas, como fundamentais para a constituição da identidade das crianças, adolescentes e adultos.
 - B) flexibilização, se necessário, do calendário escolar, das rotinas e atividades, tendo em conta as diferenças relativas às atividades econômicas e culturais, ajustando também o total de horas anuais obrigatórias no currículo.
 - C) valorização dos saberes e da limitação do papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo, seu ambiente natural e cultural, assim como as práticas ambientalmente sustentáveis que utilizam.
 - D) reafirmação do pertencimento étnico, no caso das comunidades quilombolas e dos povos indígenas, e do cultivo da língua materna para estes últimos, como elementos que devem ser dirimidos de construção da identidade na esfera escolar.
36. Ruy Moreira, em sua obra *Pensar e Ser em Geografia* (2007/2008), esclarece que os princípios lógicos funcionam como as engrenagens do raciocínio geográfico, permitindo a realização de operações mentais específicas que estruturam o conhecimento da realidade. O autor organiza esses princípios em três grandes matrizes categoriais: o Espaço, o Território e a Paisagem. A partir da perspectiva teórica do autor sobre a categoria território, assinale a alternativa correta.
- A) A apreensão do território realiza-se por meio dos operadores lógicos da extensão, da localização e da escala de análise, cuja finalidade é delimitar as fronteiras físicas e absolutas do Estado-Nação.
 - B) Os princípios que contribuem para a compreensão da categoria território são: região, lugar e rede. Nesse sentido, a região é o sistema de organização territorial de acordo com classificações generalizantes.
 - C) O arranjo lógico do território fundamenta-se nos princípios da diferenciação de áreas e da distribuição espacial, os quais explicam o isolamento das frações espaciais e a desarticulação das dinâmicas regionais.
 - D) Os princípios que operacionalizam a categoria território estruturam-se sobre a dualidade entre forma e função, em que a morfologia visível determina a distribuição das forças produtivas e o arranjo das redes técnicas.

37. Leia o excerto a seguir e observe a imagem abaixo para responder à questão:

Esse Lugar de Interesse Geológico está a aproximadamente 550m de altitude, consiste em uma queda d'água em torno de 5m de altura e uma extensa corredeira, com alguns trechos propícios para banho, por onde drenam as águas do riacho Candéia, em Guaramiranga (vertente oriental). Encontram-se diversas marmitas dos mais variados formatos e dimensões, moldadas nas rochas neoproterozoicas da Formação Independência (NP2ci). A extensa trilha de acesso à cachoeira é um atrativo à parte para os amantes do turismo de aventura e do ecoturismo. No percurso, em meio a mata úmida, destaca-se a presença de duas nascentes d'água e de pontos de nidificação de pássaros em barrancos, evidenciando, de forma bem didática, a interação entre elementos da geodiversidade e da biodiversidade. A divulgação turística da cachoeira é feita por guias locais, que organizam passeios nos finais de semana e feriados, para grupos de até 10 pessoas/guia.

Fonte: SILVEIRA, A. C. da; BASTOS, F. de H.; MEIRA, S. A.. Inventário e avaliação quantitativa do patrimônio geomorfológico do Maciço de Baturité (CE). **Caminhos de Geografia**. Uberlândia – MG, v. 24, n.93, jun./2023, p. 132-152. Texto adaptado p. 141.



SILVEIRA, A. C. da; BASTOS, F. de H.; MEIRA, S. A (2020, p.141).

Conferir figura correspondente com melhor resolução no anexo (FIGURA 1)

Assinale a alternativa que nomeia a localidade descrita no texto e registrada na fotografia acima.

- A) Rio Aracoiaba.
- B) Mirante de Areias.
- C) Cachoeira São Paulo.
- D) Cachoeira Redonda.

38. Leia o excerto a seguir para responder à questão:

“As características ambientais diferenciadas do maciço de Baturité justificaram processos de ocupação variados ao longo de sua história, com distintos ciclos econômicos, desde atividades predominantemente agrícolas como a bananicultura, culturas de sequeiro e cafeicultura, até o desenvolvimento de atividades turísticas, nas últimas décadas.

Tendo em vista as exuberantes potencialidades naturais do maciço de Baturité associadas a uma crescente pressão exercida pela ação antrópica, foi instituída uma unidade de conservação de uso sustentável conforme Decreto Nº 20.956, de 18 de setembro de 1990, que estabeleceu como Área de Proteção Ambiental (APA) o setor delimitado a partir da cota de 600m com coordenadas geográficas extremas entre 4°08' e 4°27' de latitude sul e 38°50' e 39°05' de longitude oeste, englobando uma área de 32.690 ha.”

Fonte: BASTOS, F. de H.; CORDEIRO, A. M. N.; SILVA, E. V. da. Aspectos Geoambientais e contribuições para estratégias de planejamento ambiental da Serra de Baturité/Ce. **Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia** (Anpege), p. 163-198, v. 13, n. 21, mai./ago. 2017, p.168.

Com base no texto e considerando o processo de criação de Áreas de Proteção Ambiental nas unidades federativas brasileiras, assinale a alternativa correta.

- A) Embora a unidade de conservação de uso sustentável esteja implementada, as lacunas em sua gestão ambiental geram impactos diretos e imediatos sobre a dinâmica natural dos ecossistemas da área.
- B) As lacunas observadas na gestão ambiental da área decorrem da incompatibilidade intrínseca entre a exploração econômica permitida nas unidades de conservação de uso sustentável e a manutenção da estabilidade ecológica, cuja preservação total só ocorre na ausência completa de intervenção humana.
- C) A mera implementação legal da unidade de conservação de uso sustentável garante a blindagem dos ecossistemas locais, mitigando de forma imediata quaisquer impactos antrópicos externos sobre a dinâmica natural do território abrangido.
- D) Embora a gestão ambiental da referida unidade de conservação de uso sustentável apresente lacunas operacionais, a alta resiliência e a estabilidade homeostática dos sistemas ecológicos da área anulam os impactos imediatos na dinâmica natural da paisagem.

39. Leia o excerto a seguir para responder à questão:

“Dentre paisagens brasileiras caracterizadas como de exceção, Ab'Saber (2003) exemplifica: topografias ruiformes, como as que ocorrem no Piauí (Parque Nacional de Sete Cidades e a serra da Capivara), em Goiás (Torres do Rio Bonito), em diversas chapadas do Mato Grosso (Chapada do Guimarães e Planalto dos Alcantilados); pontões rochosos do tipo “pão-de-açúcar”, penedos ou “dedos de Deus”, comuns na região Sudeste, que emergem acima ou à frente dos morros do lado de maciços e escapas granítico-gnáissicas; grupamentos de inselbergs em forma de “montes de ilhas” rochosas ocorrentes no Nordeste sob o domínio da caatinga; maciços elevados (900-1000 m) em plenos sertões secos, constituindo-se como verdadeiras ilhas de umidade, redutos de florestas tropicais; os canyons brasileiros (mais conhecidos como gargantas, rasgões, boqueirões, grotas longas, socavões, itaimbés e passos fundos, desfiladeiros e estreitos); os altiplanos (Itatiaia e alta meseta do pico de Roraima) e nas planícies, no caso do Pantanal mato-grossense, dentre outros.

No Ceará, as principais paisagens de exceção se configuram por meio dos agrupamentos de inselbergs, como o caso dos monólitos de Quixadá, e em regiões de altitude pela formação de ‘ilhas úmidas’ ocorrentes em meio ao semi-árido (ocorrente nesse Estado em mais de 90% de seu território), como a cuesta de Ibiapaba, chapada do Araripe e as serras de Baturité, Aratanha, Meruoca, Maranguape, dentre outras. A pesquisa desenvolve-se abordando parte do mais expressivo exemplo dessas ‘ilhas úmidas’ do Ceará: a serra de Baturité.”

Fonte: FREIRE, L. M.; SOUZA, M. J. N. de. GEOGRAFIA E QUESTÃO AMBIENTAL NO ESTUDO DE PAISAGENS DE EXCEÇÃO: O EXEMPLO DA SERRA DE BATURITÉ - CEARÁ. **Boletim Goiano de Geografia**. Goiânia, Goiás, v. 26 n. 2 p. 129-150 jul./dez. 2006, p. 136.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, as paisagens de exceção e a dinâmica socioambiental da Serra de Baturité, assinale a alternativa correta.

- A) A formação fitogeográfica da Serra de Baturité, embora classificada como mata úmida, apresenta solos de tipologia exclusivamente quartzosa e lixiviada que mimetizam a estrutura pedológica dos tabuleiros costeiros, o que limita a biodiversidade local às espécies de transição para o bioma Cerrado.
- B) As 'ilhas de umidade' presentes no semiárido cearense, a exemplo do maciço residual de Baturité, constituem refúgios ecológicos cuja gênese e manutenção estão dissociadas das condições topográficas locais, sendo explicadas exclusivamente pela atuação sazonal da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).
- C) A expressiva umidade registrada na Serra de Baturité decorre de um mecanismo de subsidência atmosférica regional, o qual intercepta os ventos alísios de Nordeste e impede a ascensão orográfica do ar, consolidando um enclave de floresta ombrófila aberta cujas espécies são estritamente endêmicas da Depressão Sertaneja.
- D) A configuração do ambiente úmido no Maciço de Baturité é condicionada por fatores geoambientais integrados, destacando-se a altitude elevada e a proximidade com o litoral. Essa morfologia atua como barreira orográfica aos ventos úmidos do Oceano Atlântico, condicionando a formação de um ambiente úmido e estabelecendo a fixação de uma mata úmida, nesse caso, a Mata Atlântica (Brejo de Altitude).

Texto para as questões 40 e 41

A Cartografia Escolar e a Alfabetização Cartográfica constituem instrumentos mediadores fundamentais para a representação e a análise da complexidade socioespacial contemporânea diante do aumento da frequência do uso das geotecnologias e dos mapas digitais interativos. Ao promover o letramento geográfico dos estudantes, essa metodologia supera o uso de mapas e de representações espaciais apenas como recursos imagéticos e visuais. Nesse sentido, a cartografia é uma metodologia fundamental no desenvolvimento do raciocínio geográfico para o exercício da crítica e da autonomia intelectual no processo de ensino-aprendizagem.

40. Considerando as bases metodológicas e os preceitos teóricos que sustentam a alfabetização cartográfica na Educação Básica quais são essenciais para o uso de geotecnologias nas aulas de geografia, assinale a alternativa correta.
- A) A decodificação da linguagem cartográfica prescinde do domínio progressivo de noções topológicas e projetivas, visto que a leitura crítica do espaço geográfico se estrutura a partir de uma percepção fenomenológica imediata da totalidade paisagística pelo educando.
 - B) O letramento geográfico pleno pressupõe a transição direta da representação tridimensional egocêntrica para o plano abstrato bidimensional, sendo metodologicamente recomendável suprimir o uso de maquetes e croquis intermediários para evitar o mimetismo escalar.
 - C) A efetivação do letramento geográfico requer que o estudante domine a passagem da visão oblíqua para a visão vertical, compreendendo o mapa como uma representação bidimensional e codificada da realidade, o que viabiliza a transposição dos elementos do espaço real para o plano cartográfico por meio de uma linguagem de signos e símbolos.
 - D) A inserção das geotecnologias no ambiente escolar ressignifica a alfabetização cartográfica ao transferir a centralidade do raciocínio espacial para algoritmos de geoprocessamento, tornando a compreensão analítica das distorções de projeções uma competência puramente instrumental.

41. Considerando o excerto acima e a articulação entre a linguagem cartográfica e o desenvolvimento do raciocínio geográfico na Educação Básica, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. O mapa mental e o desenho do espaço vivido pela criança constituem um percurso metodológico fundamental nos anos iniciais, pois funcionam como ponto de partida para a superação do realismo nominal e para a estruturação do letramento cartográfico, permitindo que o aluno compreenda a relação entre significante e significado por meio de símbolos, linhas e cores.

PORQUE

II. O desenvolvimento do raciocínio geográfico e a realização de análises geoespaciais complexas prescindem do domínio de noções geométricas e espaciais de base (como localização, ordem, proximidade e proporção), sendo a operacionalização técnica e mecânica de softwares de SIG (Sistemas de Informação Geográfica) suficiente para garantir a leitura crítica do espaço e do ordenamento territorial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- B) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

42. O ensino dos conceitos e das categorias da Geografia precisa promover o entendimento de como as relações sociais constroem a espacialidade. A metodologia de ensino deve, portanto, focar muito mais no processo de compreensão dessa espacialidade a partir dos princípios geográficos do que na extenuante e tradicional memorização de definições conceituais. Essa perspectiva remete ao desenvolvimento do raciocínio geográfico, cujas chaves de domínio estão nas engrenagens que envolvem os princípios espaciais aplicados a diferentes escalas de análise.

Observando a incorporação do campo de pesquisa do Pensamento Espacial na Educação Geográfica brasileira e considerando as produções mais atuais sobre o assunto, marque a alternativa que represente como o Pensamento Espacial está articulado ao Raciocínio Geográfico.

- A) O pensamento espacial é o amálgama direto de três campos de conhecimento (processos cognitivos, relações espaciais e representações), definindo-se como um conteúdo eminentemente conceitual; logo, o raciocínio geográfico consolida-se na transição das representações internas (esquemas imagéticos) para as externas (mapas), tornando a situação geográfica uma instância abstrata de validação desses esquemas.
- B) O pensamento espacial constitui-se primordialmente como uma habilidade cognitiva universal de codificação e processamento mental de informações espaciais de pano de fundo; assim, seu desenvolvimento na escola ocorre de forma autônoma pelas estruturas psicológicas do sujeito, o que dispensa a mediação obrigatória do estatuto epistemológico e do vocabulário categorial da ciência geográfica.
- C) O pensamento espacial atua como um conteúdo procedimental-conceitual que, ao articular processos cognitivos, conceitos de relações espaciais e representações espaciais, impulsiona o raciocínio geográfico quando aplicado metodologicamente à investigação de uma situação geográfica.
- D) A situação geográfica configura-se como um conteúdo procedimental de caráter heurístico, responsável por articular as categorias espaciais às escalas de ocorrência e de regulação; por esse motivo, o raciocínio geográfico prescinde da análise factual de eventos climato-geomorfológicos ou histórico-sociais do cotidiano, priorizando a formalização metodológica da linguagem cartográfica e da semiologia gráfica.

43. Ao discutir o papel do Pensamento Espacial na Educação Geográfica, a literatura destaca o clássico estudo do médico John Snow sobre a epidemia de cólera em Londres (1854) como um exemplo emblemático da construção desse tipo de pensamento. Ao mapear o endereço dos enfermos e correlacioná-los à localização das bombas de água e fossas sépticas, Snow superou a teoria de que a doença se propagava por "miasmas" atmosféricos, demonstrando o poder explicativo da sobreposição e da correlação de dados espaciais.

Diante do exemplo de John Snow e das discussões textuais sobre a incorporação do Pensamento Espacial no processo de ensino e aprendizagem, assinale a alternativa que indica corretamente a sua relação com a formação do raciocínio geográfico:

- A) O Pensamento Espacial configura-se como o próprio raciocínio geográfico consolidado, demonstrando, a partir do cruzamento cartográfico de dados, que a superação de teorias prévias (como a dos miasmas) ocorre de forma autônoma quando o aluno opera a leitura técnica e exata de representações espaciais.
- B) A apropriação do Pensamento Espacial como pilar da aprendizagem significativa fundamenta-se na perspectiva de David Ausubel, para quem a análise crítica das relações entre ambiente, sociedade e território atua como um conhecimento factual rígido que substitui as concepções espontâneas dos estudantes.
- C) O Pensamento Espacial atua como fundamentação epistêmica ao integrar conceitos de espaço, ferramentas de representação e processos de raciocínio, permitindo que a Educação Geográfica assuma contornos investigativos alinhados à aprendizagem significativa.
- D) A transição de uma Geografia informativa para uma prática investigativa ocorre quando o Pensamento Espacial ancora-se em estruturas cognitivas abstratas, de modo que a desnaturalização das desigualdades e a superação da visão fragmentada da realidade passem a depender estritamente da memorização e da fixação dos dados espaciais locais.

44. Em 1996, ao publicar pela primeira vez “A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção”, Milton Santos revoluciona o fundamento epistemológico da ciência geográfica contribuindo profundamente para o entendimento de que a realidade tecnológica, informacional e globalizada em que vivemos hoje está associada intrinsecamente. O Meio Técnico-Científico-Informacional é agora a ponte que une o conhecimento das ciências naturais e o conhecimento das ciências humanas, configurando unidade no objeto de estudo da geografia e, conseqüentemente, propondo a superação da dicotomia da disciplina.

Sobre o espaço geográfico de acordo com a definição do referido autor é correto afirmar:

- A) O espaço geográfico organiza-se a partir de uma precedência ontológica do sistema de objetos sobre o sistema de ações, de modo que as formas geográficas e a herança morfológica natural interferem absolutamente na direção dos fluxos e no conteúdo político das intencionalidades sociais.
- B) O espaço geográfico constitui-se pela justaposição autônoma entre os sistemas de objetos e os sistemas de ações; nessa dinâmica, os objetos operam como um palco inerte desprovido de técnica, enquanto as ações sociais se realizam como fluxos puros e imateriais que prescindem de suportes físicos e geográficos.
- C) O espaço geográfico define-se pela neutralização técnica dos sistemas de ações pelo Meio Técnico-Científico-Informacional, período em que a autonomização das redes de informação esvazia o valor de uso dos objetos artificiais, cindindo a unidade do espaço em favor de uma virtualidade puramente cibernética.
- D) O espaço geográfico é uma instância social híbrida, definida pela união indissociável entre a materialidade dos objetos e a intencionalidade das ações, cuja totalidade histórica é amarrada pelas técnicas, manifestando-se atualmente através do Meio Técnico-Científico-Informacional.

45. O trabalho de Butler e Hamnett (2015) analisa como as instituições escolares e as dinâmicas urbanas se articulam para perpetuar as desigualdades sociais. Ao cruzarem os dados do Banco de Dados Nacional dos alunos e do Censo Escolar Anual com as geoinformações demográficas das escolas na Inglaterra, os pesquisadores conseguiram vincular o desempenho escolar ao código postal dos estudantes. Essa espacialização revelou que os preços dos imóveis em áreas com escolas de alto desempenho aumentam significativamente, criando uma barreira econômica que limita o acesso de famílias mais pobres a essas instituições. Desse modo, o sistema de matrícula baseado na distância residencial acaba resultando em uma severa desigualdade de acesso à oferta de vagas, permitindo que as famílias de classe média utilizem o espaço urbano de forma estratégica como um mecanismo de reprodução social. O estudo demonstra que o problema do rendimento escolar nos rankings não é meramente pedagógico, mas sim socioespacial, favorecendo os agentes de maior capital econômico e cultural.

BUTLER, Tim; HAMNETT, Chris. *The Geography of Education: Introduction*. *Urban Studies*, v. 44, n. 7, p. 1161-1174, jun. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1080/00420980701321>.

Com base na análise de Butler e Hamnett (2015) sobre as desigualdades socioespaciais e o papel da cartografia crítica na revelação dessas dinâmicas, assinale a alternativa correta.

- A) O cruzamento de dados demográficos com o código postal dos estudantes demonstra que a distribuição espacial das notas escolares nos rankings constitui um fenômeno puramente técnico e estatístico, cuja neutralidade espacial blinda o sistema educacional de estratégias de reprodução de classe.
- B) A vinculação entre o desempenho dos alunos e as geoinformações residenciais comprova que o sistema de matrícula por proximidade na Inglaterra assegura a justiça distributiva, visto que a rigidez do planejamento urbano impede que as forças de mercado imobiliário segreguem o acesso às escolas de alto rendimento.
- C) A dinâmica revelada pelos rankings escolares evidencia que as famílias de menor capital econômico e cultural utilizam a lógica de localização das coisas e os códigos postais como ferramentas intencionais de fratura do espaço, transformando o critério da distância residencial em um subsídio equitativo de políticas públicas.
- D) O espaço urbano atua como elemento ativo na reprodução de classes, uma vez que o critério locacional de matrícula (distância residencial) desencadeia processos de especulação imobiliária que convertem o capital econômico em privilégio escolar.

46. Na obra clássica *A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra* (1976), Yves Lacoste realiza uma crítica contundente à Geografia Escolar (ou "Geografia dos Professores"), acusando-a de camuflar as funções estratégicas e políticas da disciplina por meio de descrições enfadonhas. O autor resgata a escala não apenas como uma fração matemática de redução da realidade, mas como um operador geopolítico fundamental. Para Lacoste, o raciocínio geográfico assenta-se na capacidade de articular diferentes ordens de magnitude espacial para desvelar as estratégias de controle do território. Com base na concepção de escala defendida por Yves Lacoste, assinale a alternativa correta.

- A) A alternância de escalas de análise proposta pelo autor serve para demonstrar que os fenômenos locais (como as táticas de guerrilha ou conflitos por moradia) possuem uma dinâmica puramente endógena, cuja explicação causal rejeita a interferência de escalas macrogeométricas globais.
- B) A escala constitui uma categoria de análise geopolítica definida por diferentes níveis de eficácia e de conceituação espacial, de modo que a passagem de uma ordem de magnitude a outra modifica a natureza do fenômeno observado e revela as estratégias de poder dos agentes que organizam o espaço.
- C) O raciocínio geográfico baseado na escala atinge sua maturidade pedagógica quando a Geografia Escolar restringe a análise do espaço às coordenadas absolutas da escala cartográfica, suprimindo as intencionalidades militares e econômicas em favor da precisão métrica dos mapas.
- D) A escala geográfica atua como um instrumento técnico dotado de neutralidade científica, cuja função primordial no planejamento territorial é padronizar os fenômenos socioespaciais em uma única ordem de magnitude geométrica, impedindo o fracionamento político da realidade.

47. Os dados consolidados do Censo Demográfico revelaram uma inflexão histórica na dinâmica populacional brasileira: pela primeira vez desde o início da forte corrente migratória interna no século XX, a Região Metropolitana de São Paulo registrou um saldo migratório negativo, apresentando "mais gente saindo do que chegando". Em contrapartida, estados do Nordeste têm se consolidado como importantes receptores desse fluxo, impulsionados pela chamada migração de retorno. Esse fenômeno redesenha o mapa da mobilidade territorial no Brasil, refletindo transformações profundas nas estruturas econômicas, no mercado de trabalho e na qualidade de vida das metrópoles do Sudeste em comparação com as novas centralidades regionais. Considerando os dados censitários sobre a inversão do saldo migratório paulista e os fatores que condicionam a migração de retorno em direção ao Nordeste brasileiro, assinale a alternativa correta.
- A) O saldo migratório negativo da Grande São Paulo decorre de políticas estatais de controle de natalidade compulsória e fixação regional, que impediram a inserção de novos migrantes no setor secundário, forçando o retorno em massa devido à total ausência de redes de apoio familiar no Sudeste.
 - B) A inversão do fluxo migratório em São Paulo reflete processos de deseconomias de aglomeração urbana e o encarecimento do custo de vida metropolitano, combinados com a desconcentração econômica e a expansão de mercados de trabalho e serviços em cidades médias e capitais nordestinas.
 - C) A perda populacional por migração na metrópole paulista é explicada pelo esvaziamento completo de suas funções de comando na divisão social do trabalho, transformando o Sudeste em uma periferia econômica dependente dos fluxos financeiros gerados pelo setor primário do interior nordestino.
 - D) O fluxo de retorno ao Nordeste indica o restabelecimento do modelo agroexportador tradicional baseado em latifúndios monocultores, cuja atratividade econômica superou o setor terciário avançado paulista e extinguiu a migração intrarregional no território nordestino.
48. No âmbito da evolução urbana e industrial de Fortaleza, a transferência de unidades produtivas para outros municípios da Região Metropolitana (como Maracanaú) provocou profundas alterações na morfologia e na dinâmica socioeconômica da capital. Esse fenômeno é geograficamente caracterizado pela:
- A) Inversão total da migração intrarregional no Ceará, na qual a desconcentração industrial esvaziou a periferia metropolitana e forçou o retorno em massa das populações trabalhadoras para o núcleo histórico de Fortaleza em busca de emprego no setor primário.
 - B) Homogeneização das funções urbanas em toda a Região Metropolitana de Fortaleza, de modo que os municípios periféricos passaram a replicar perfeitamente a divisão territorial do trabalho da capital, extinguindo as especializações funcionais entre as cidades.
 - C) Consolidação do Centro e de bairros como Parangaba e Jacarecanga como grandes vazios urbanos permanentes e intocáveis, inviabilizando qualquer tipo de intervenção ou reapropriação imobiliária devido ao tombamento histórico-cultural dessas antigas estruturas fabris.
 - D) Refuncionalização do espaço urbano da capital, na qual as estruturas físicas pretéritas (rugosidades) deixadas pelas indústrias tradicionais foram reconvertidas e integradas às novas demandas da reprodução do capital, voltadas ao setor de comércio, lazer e habitação.

49. Leia o excerto a seguir para responder à questão:

"A compreensão do modo como a avaliação se insere no processo de ensino-aprendizagem em Geografia reveste-se de importância crucial para desvendar o papel desempenhado por esse mecanismo, seja como um momento orientador na prática de ensino, seja como um processo classificatório e dissociado do desenvolvimento cognitivo intrínseco à aprendizagem, em consonância com os princípios da avaliação tradicional. [...] Evidencia-se a importância de práticas avaliativas formativas e mediadas em contraposição a práticas tradicionais, visto seus benefícios na construção do raciocínio geográfico."

(CONTRERAS, G. I. T. M.; LIMA, M. G. A avaliação em Geografia: o raciocínio geográfico como objetivo do ensino. *Geofronter*, v. 10, 2024, p. 1-3).

Considerando a análise crítica de Contreras e Lima (2024) sobre as contradições entre as prescrições curriculares contemporâneas e a real efetivação do pensamento espacial no chão da escola, assinale a alternativa que indica corretamente a articulação entre a práxis avaliativa e o desenvolvimento do raciocínio geográfico:

- A) A prática avaliativa formativa e mediada atua como um mecanismo orientador e dinâmico integrado ao processo de aprendizagem, distanciando-se do tradicionalismo classificatório para focar no desenvolvimento cognitivo possibilitando ao aluno a compreensão crítica de sua realidade socioespacial.
- B) A conversão do raciocínio geográfico em objetivos de aprendizagem operacionalizáveis exige que a avaliação formativa incorpore a lógica dos descritores de desempenho das avaliações de larga escala, legitimando a testagem estatística padronizada como o único instrumento capaz de mediar as estruturas cognitivas abstratas dos educandos.
- C) O amadurecimento das operações mentais do raciocínio geográfico prescinde de rupturas na arquitetura dos exames tradicionais, uma vez que a mensuração quantitativa de competências espaciais atua de forma isonômica, neutralizando as assimetrias socioeducacionais por meio da padronização de testes bimestrais de verificação factual.
- D) A burocratização do trabalho docente e o engessamento operacional das matrizes de habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) anulam a dimensão processual da aprendizagem, visto que o documento normativo interdita, em seu arranjo teórico, o uso pedagógico de abordagens contínuas e mediadas na Geografia escolar.

50. Leia o excerto a seguir para responder à questão:

"Embora a atividade industrial tenha passado por um processo de desconcentração no mundo e no Brasil, no caso do Ceará ela ainda permanece concentrada. Em Fortaleza, as primeiras fábricas se instalaram ocupando majoritariamente 3 centralidades: Jacarecanga/Francisco Sá, Parangaba e Mucuripe [...]. Entretanto, a cidade cresceu, o setor imobiliário se expandiu e o uso industrial passou a causar conflitos com os demais usos produtivos. Em contraponto, o Estado foi oferecendo facilidades de circulação, melhorias na infraestrutura e incentivos fiscais para a reestruturação física das manufaturas em outros municípios vizinhos, dentro da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)."

(MUNIZ, A. M. V.; CABRAL, J. M. T.; SAMPAIO, P. M. Trajetórias urbano-industriais e a Geografia Escolar. VI CONEDU, 2019, p. 7-8).

A partir da análise do texto e do panorama da desconcentração industrial no espaço metropolitano de Fortaleza a partir da década de 1990, assinale a alternativa que descreve corretamente a lógica econômica e territorial que comandou esse processo:

- A) A saída de indústrias tradicionais de Fortaleza em direção à periferia metropolitana extinguiu a competição intermunicipal, uma vez que o Governo do Estado centralizou a distribuição equitativa de plantas fabris com base em critérios estritamente ambientais de proteção à faixa litorânea.
- B) A desconcentração industrial em Fortaleza foi impulsionada por deseconomias de aglomeração na capital (como conflitos de uso do solo com o setor imobiliário) e viabilizada pela atuação do Estado na 'guerra dos lugares', por meio da oferta de infraestrutura e incentivos fiscais em municípios vizinhos.
- C) O deslocamento das fábricas para a Região Metropolitana ocorreu de maneira espontânea por parte do mercado privado, prescindindo de intervenções macroeconômicas ou de investimentos estatais em redes de transporte rodoviário, uma vez que as indústrias buscavam centralizar o mercado consumidor regional.
- D) A perda da primazia industrial de Fortaleza decorreu de uma saturação tecnológica absoluta, processo no qual a capital abdicou de suas funções de comando econômico no setor terciário para se converter em um espaço puramente residencial e de economia de subsistência.